

BOA NOITE DO INSPETOR DA INSPETORIA MEDIO ORIENTE – MOR **“Contexto e desafios pastorais no Oriente Médio”**

A Inspetoria salesiana do Oriente Médio (MOR) é intitulada a “Jesus Adolescente”, foi constituída canonicamente no dia 20 de janeiro de 1902, e a sede inspetorial se encontra na cidade de Belém.

E’ constituída de 13 comunidades distribuídas em sete países: Palestina, Israel, Siria, Libano, Egito, Turquia e Ira.

Total de salesianos **94**: 30 proprio do Oriente Médio, 40 italianos e 24 de outras nacionalidades.

Na Inspetoria MOR existem: 9 oratorios, 9 escolas presentes em 5 obras, 1 Universidade Técnica, 4 Centros de formação profissional, 3 paróquias, 4 presenças entre refugiados, 2 aspirantados, 1 pré-noviciado, 1 estudantado teológico (Jerusalém-Ratisbonne), 6 centros de Salesianos Cooperadores. Existem também varias outras casas com estrutura de hospedagem, varias igrejas publicas e capelarias, os lugares santos de Beitgemal “Santo Estevao, o veneravel Simao Srugi”, a empresa vitivinicola de Beitgemal e Cremisan, o Centro Artistico, o Museu Internacional da Natividade e a padaria em Belém, e enfim o serviço junto à Nunciatura de Jerusalém e também aquela de Teera.

“A Inspetoria se encontra no Oriente Médio ha mais de cem anos e hoje está presente em sete países. E’ uma das inspetorias mais complexas da Congregação por diversidades culturais e linguisticas, por historia e tradições, pela variedade de confissoes cristas e das Igrejas orientais, pelos conflitos entre os diversos países, pela questao palestinese nao resolvida e pela presença maioritaria do Isla.” (Carta do RM a MOR 2011)

Os desafios para os cristaos do Oriente Médio

- **Unidade:** novamente resoa o apelo dos patriarcas catolicos: “No Oriente ou seremos cristaos unidos ou nao seremos”.
- **Emigração do Oriente Médio:** um dos problemas fundamentais que todas as Igrejas do Oriente Médio sofrem è aquele da emigração, em continuo aumento durante todo o ultimo século. Os cristaos sofrem grandemente de tal exodo, a ponto de constituir uma verdadeira hemorragia e um despovoamento de cristaos. Estatisticas sérias mostram que algumas Igrejas (armenia, siria, melquita, maronita, siro-ortodoxa) possuem um numero maior de fiéis na diaspóra (50 a 70%) que nas areas de origem. No complexo, os cristaos medio orientais no exterior seriam 12 milhoes (contra os 15-16 milhoes da regioao).
- **Menor crescimento diferencial:** um outro fator da diminuiação dos cristaos na regioao è o menor crescimento diferencial, dado de uma menor taxa de natalidade dos cristaos em relação aos musulmanos e hebreus.
- **Imigração no Oriente Médio:** è um fenomeno relativamente recente, que remonta as ultimas décadas. Sao trabalhadores expatriados e que provém especialmente do sub-continente indiano (India, Paquistao, Nepal, Bangladesh, Sri Lanka), das Filipinas e da Etiopia. Muitos deles (mais de dois milhoes) sao cristaos.
- **Convivencia com os fiéis de outras religioes**
- **Crescimento do isla politico**

Luzes do Oriente Médio

- O testemunho de comunhão com a nossa vida fraterna em comunidade, tendo em conta que as nossas comunidades são internacionais e, portanto, empenhadas em um esforço contínuo de acolhida e aceitação recíproca, para além das diferenças de cultura, idade, escolaridade.
- O testemunho de serviço para as Igrejas locais onde estamos inseridos através da recepção em nossos ambientes juvenis e adultos pertencentes a diferentes confissões cristãs e aos diversos ritos.
- Atenção para os jovens pobres e necessitados que acolhemos em nossas obras, com especial atenção aos fugitivos e refugiados.
- O compromisso com a construção de diálogo inter-religioso, especialmente com o Islã, através da aceitação e acompanhamento educacional dos jovens cristãos e muçulmanos juntos, sobre tudo em nossas escolas e centros de formação profissional, mas também em alguns oratórios onde isso é possível.
- Bom espírito salesiano dos irmãos, a laboriosidade, sentimento de pertença.
- Riqueza das línguas e culturas de diferentes países e de obras bem inseridas no território.
- A abertura de "novas fronteiras" no Alto Egito e no Iraque.

Sombras do Oriente Médio

- No trabalho apostólico pode ser visto, por vezes, um certo individualismo, ou um trabalho setorial e fragmentado. Não se trabalha com mentalidade projetual e se dedica pouco tempo para a reflexão, comparação e verificação.
- Sempre no trabalho apostólico, existe o risco de um certo ativismo para alguns irmãos sobrecarregados e de responsabilidade, e para os outros há um risco de uma vida de classe média confortável sem uma paixão pela educação e zelo apostólico. Em alguns casos, as preocupações gerenciais, econômicas, administrativas correm o risco de prevalecer sobre as preocupações de um caráter educativo pastoral, que deveriam ser a prioridade.
- A falta de vocações, a escassez da animação vocacional e o cuidado das vocações locais.
- A situação econômica é difícil. Existem vários problemas de terras e propriedades. As capacidades administrativas devem ser reforçadas.
- A falta de salesianos em certas obras, tanto em quantidade e qualidade.
- A falta de uma forte animação a nível inspetorial.
- É necessário fortalecer o processo de inculturação.

Situação socio-política no Oriente Médio

Entre

o final de 2010 e início de 2011, a região do Oriente Médio tem sido atingida por uma onda de protestos, violência e tumultos. Isso abalou as sociedades árabes em todas as dimensões (social, política, econômica, cultural, religiosa, educacional ...), com reflexos até mesmo em nossas casas. Sofreram especialmente Síria e Egito, o Líbano e a Turquia. Não sendo capaz de analisar a situação aqui de vários países, eu devo apenas acenar sobre o Egito, enquanto estendo o discurso sobre a Síria.

A situação no Egito

A partir de 2011 para cá, a situação ainda está em crise e incerta, mas se podem ver sinais positivos de estabilização. Mesmo nesta situação difícil, as nossas três

comunidades têm sempre mantido todas as suas atividades escolares e oratorianas, infundindo mesmo nos jovens e funcionários um sentido de coragem e esperança.

A situação da Síria

Neste momento a situação na Síria é muito problemática, devido à agitação e violência que está sangrando (destuindo) o país.

Aleppo: Atualmente, a comunidade salesiana é composta por dois irmãos, que permaneceram solidários com a população, e especialmente junto às famílias dos jovens do Centro Juvenil e do Oratório. Eles expressam esta presença com diversas atividades pastorais e sociais e por meio de visitas pessoais às famílias afetadas pela guerra. Organizam-se reuniões periódicas, previstas para as diversas faixas etárias, a fim de rezarem juntos. A tudo isso são partilhadas refeições e o espaço oferecido a alguma atividade de lazer. Não deixam de ajudar às primeiras necessidades: alimentos, medicamentos, dinheiro para cobrir certos custos, fornecer livros de natureza religiosa, hagiográfica e espiritual, etc. A porta da casa salesiana de Aleppo está sempre aberta para quem está em necessidade, porque o amor de Cristo Salvador não conhece fronteiras. Todos os dias, convergem para a nossa casa muitas famílias que não sabem onde encontrar-se para passar parte do dia juntos.

Kafroun: Em agosto de 2012, a guerra também começou a dirigir-se para Aleppo. Muitas famílias perderam suas casas e outros foram forçados a sair, e procurar alguma acomodação em outro lugar. Foi nesta ocasião que a casa de Kafroun abriu suas portas para dezenas de famílias de parentes dos salesianos, dos cooperadores e dos líderes, proporcionando-lhes alojamento e refeições em uma atmosfera familiar. Atualmente, com a presença permanente de um salesiano, muitos participam da oração da comunidade, colaborando na manutenção da casa vivendo juntos vários momentos fraternos. Seus filhos estão matriculados em escolas da região e as frequentam com regularidade, usando nossos meios de transporte. As tardes de sexta-feira, sábado e domingo, a casa de Kafroun torna-se "Centro Juvenil" e "Oratório" para os jovens dos vilarejos próximos e longe, e para as pessoas deslocadas da região. E no domingo se participa da Santa Missa.

Damasco: A comunidade salesiana é composta de quatro salesianos. Até a primeira quinzena de julho de 2012, as atividades formativas, espirituais, culturais e esportivas do Centro Juvenil-Oratório de Damasco se desenvolveram normalmente, com a presença de cerca de 350 jovens das escolas de ensino fundamental e médio. De julho 2012 mudou radicalmente o clima de serenidade que reinava na cidade, devido a vários ataques. Desde então, além das atividades pastorais e educacionais normais da vida diária, realizam visitas às famílias de nossas crianças e jovens, com ajuda de primeiras necessidades, e depois também convites frequentes para uma reunião de pequenos grupos de 2-3 dias de formação humana, espiritual e salesiana.

Agradeço ao Senhor pelo testemunho, solidariedade e proximidade dos salesianos das várias casas em direção a muitas crianças, jovens e famílias infelizes, provadas por esta guerra que começou em 2011. É necessário agradecer todos aqueles que ajudaram com a sua generosidade para aliviar o sofrimento de tantos sírios afetados pela calamidade desta guerra: benfeitores, parentes, amigos, organizações de caridade, salesianos, etc. A Divina Providência tem sido muito generosa em atender nossos pedidos de ajuda. Isso tornou possível para oferecer ajuda a qualquer pessoa que precisava, era e ainda está em necessidade.

Conclusao

- Na base de tudo isso, um pré-requisito indispensavel em cada escolha projeto, eu acredito que permaneça sempre a qualidade do nosso testemunho pessoal e comunitário.
- Devemos prosseguir com realismo saudável, mas também com muita coragem, lembrando as palavras de Dom Bosco: "As coisas que são para o benefício dos jovens em perigo ou que servem para ganhar almas para Deus, eu corro (avanço) até a temeridade" (Memórias Biográficas, XIV , 662).

Obrigado de coração e rezamos pela paz no Oriente Médio.

Abuna Munir El Rai
Inspetor MOR